

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias condensadas
individuais e consolidadas em
31 de março de 2022
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

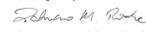
Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2022

A handwritten signature in black ink that reads "Patricio Marques Roche".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:

Signed By: PATRICIO MARQUES ROCHE:99300540734
CPF: 99300540734
Signing Time: 31 de maio de 2022 | 18:24 BRT

AA280542972D492283532FF8066AC56C

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

31 de março de 2022

Índice

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Balanço patrimonial condensado.....	2
Demonstração condensada do resultado.....	4
Demonstração condensada do resultado abrangente.....	5
Demonstração condensada das mutações no patrimônio líquido.....	6
Demonstração condensada dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.....	8

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Balanço patrimonial condensado

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.913	4.137	139.772	124.289
Contas a receber	5	-	-	20.251	20.269
Impostos a recuperar	6	1	13	3	13
Adiantamentos		14	30	383	430
Dividendos a receber	10	13.965	13.965	-	-
Partes relacionadas	7	312	78	-	-
Despesas antecipadas	9	-	-	4.000	4.646
Depósitos vinculados	8	2	2	20.243	20.243
Total do circulante		18.207	18.225	184.652	169.890
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos vinculados	8	-	-	45.624	38.775
Contas a receber	5	-	-	16.185	16.185
Impostos a recuperar	6	1.665	1.625	2.491	2.461
Investimentos	10	579.700	564.519	-	-
Imobilizado	11	596	602	1.194.877	1.206.239
Intangível	12	-	-	52.548	53.332
Total do não circulante		581.961	566.746	1.311.725	1.316.992
Total do Ativo		600.168	584.971	1.496.377	1.486.882
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	13	2.714	2.619	5.232	4.425
Financiamentos	14	-	-	56.073	54.587
Debêntures	15	22.811	1.409	22.811	1.409
Passivos de arrendamento	16	-	-	3.383	3.401
Obrigações fiscais e trabalhistas	17	181	301	9.587	7.961
Partes relacionadas	7	-	32	-	-
Total do circulante		25.706	4.361	97.086	71.783
Não circulante					
Financiamentos	14	-	-	770.529	780.173
Debêntures	15	119.142	134.145	119.142	134.145
Passivos de arrendamento	16	-	-	37.946	38.002
Provisão socioambiental	18	-	-	3.279	3.591
Provisão para desmobilização	19	-	-	13.075	12.723
Total do não circulante		119.142	134.145	943.971	968.634
Total do passivo		144.848	138.506	1.041.057	1.040.417

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Balço patrimonial condensado

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Patrimônio líquido					
Capital social	20	446.900	446.900	446.900	446.900
Contribuição de capital		1.225	1.225	1.225	1.225
Lucros (prejuízos) acumulados		7.195	(1.660)	7.195	(1.660)
Total do Patrimônio Líquido		455.320	446.465	455.320	446.465
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		600.168	584.971	1.496.377	1.486.882

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração condensada do resultado
Períodos findos em 31 de março
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita líquida	21	-	-	58.508	52.873
Custo da energia vendida	22	-	-	(20.967)	(17.574)
Resultado bruto		-	-	37.541	35.299
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	23	(51)	(42)	(2.892)	(4.360)
Resultado da equivalência patrimonial		15.181	10.779	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		-	-	-	53
Resultado operacional		15.130	10.737	34.649	30.992
Receitas financeiras		139	7	4.452	646
Despesas financeiras		(6.414)	(5.837)	(26.957)	(24.872)
Resultado financeiro, líquido	24	(6.275)	(5.830)	(22.505)	(24.226)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		8.855	4.907	12.144	6.766
Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	(3.289)	(1.859)
Lucro líquido do período		8.855	4.907	8.855	4.907

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração condensada do resultado abrangente
Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do período	8.855	4.907	8.855	4.907
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	8.855	4.907	8.855	4.907

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Contribuição de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2020		446.900	1.225	(42.568)	405.557
Lucro líquido do período		-	-	4.907	4.907
Em 31 de Março de 2021		446.900	1.225	(37.661)	410.464
Em 31 de dezembro de 2021		446.900	1.225	(1.660)	446.465
Lucro líquido do período				8.855	8.855
Em 31 de Março de 2022		446.900	1.225	7.195	455.320

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de março
(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido do período	8.855	4.907	8.855	4.907
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	(15.181)	(10.779)	-	-
Depreciação e amortização	6	6	12.300	12.553
Juros provisionados – financiamentos	-	-	17.474	14.810
Juros provisionados – debêntures	6.399	5.515	6.399	5.515
Provisão para ressarcimento regulatório	-	-	-	-
Juros provisionados – arrendamentos	-	-	923	911
Juros sobre desmobilização	-	-	352	804
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa – PECLD	-	-	-	-
Amortização dos custos de captação de financiamentos	-	-	-	462
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		(1)	-	-
Contas a receber	-	-	19	1.008
Depósitos vinculados	-	(1)	(6.849)	(5.782)
Adiantamento à fornecedores	-	-	47	21
Despesa antecipada	16	(7)	646	338
Impostos a recuperar	(28)	52	(21)	(2)
Partes relacionadas	(266)	-	-	-
Aumento nos passivos operacionais:	-	12	-	-
Fornecedores e outras obrigações	95	(81)	807	767
Obrigações fiscais e trabalhistas	(120)	-	1.626	42
Provisões socioambientais	-	-	(312)	(311)
Contas a pagar partes relacionadas	-	(65)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(224)	(442)	42.266	36.042
Fluxo de caixa das atividades de investimento		-		
Aquisição de imobilizado	-	-	(154)	(110)
Resgate de ações preferências	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	(154)	(110)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Liquidação – arrendamentos	-	-	(997)	(918)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-
Captação de financiamentos BNDES	-	-	-	491
Liquidação de debêntures (principal e juros)	-	-	-	-
Custo de captação financiamentos e debêntures	-	-	462	-
Liquidação de financiamentos (principal e juros)	-	-	(26.094)	(24.212)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-	(26.629)	(24.639)
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(224)	(442)	15.483	11.293
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.137	608	124.289	83.393
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.913	166	139.772	94.686
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(224)	(442)	15.483	11.293

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (“Copacabana” ou “Companhia”) é uma Sociedade por ações de capital fechado, constituída em 21 de setembro de 2015 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 20 de agosto de 2015 e iniciou suas atividades como uma sociedade holding de projetos eólicos. Em fevereiro de 2016, a Copacabana passou a ter oito subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Serra da Babilônia, constituído de 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW, localizados quase em sua totalidade no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia.

Os projetos da Copacabana sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital nº 09/2015 promovido pela ANEEL, a contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes, tendo comercializado 99,3 MW médio ao preço médio de R\$206,48MWh, a energia elétrica negociada neste leilão será objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade “quantidade de energia”, com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

Projetos de geração eólica

Em 31 de março de 2022, a Companhia possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo e respectivas autorizações outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia eólica:

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Qtd. de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)	Energia Contratada (MW médio)
Eólica Serra da Babilônia II	LER 09/2015	09/05/2016	35 anos	12	28,20	13,50
Eólica Serra da Babilônia VI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	11	25,85	10,80
Eólica Serra da Babilônia VII	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	12,80
Eólica Serra da Babilônia VIII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	12,60
Eólica Serra da Babilônia IX	LER 09/2015	11/05/2016	35 anos	12	28,20	11,80
Eólica Serra da Babilônia X	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	12,70
Eólica Serra da Babilônia XI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	12,00
Eólica Serra da Babilônia XII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	13,10

1.1 Controladores da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Em 31 de março de 2022, o Controlador direto da Companhia, a Rio Energy Participações S.A., é controlada pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP I”) e o

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II (“FIP II”). O FIP I e o FIP II são fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, e qualificados pelo Administrador dos Fundos como Entidade de Investimento, conforme determina a Instrução CVM 579/16. A gestão da carteira dos Fundos compete à Modal Asset Management Ltda.

Em 5 de fevereiro de 2021, após toda as aprovações necessárias, os acionistas do Grupo Rio Energy aprovaram reestruturação societária onde todos os ativos do Grupo Rio Energy passaram a ser controlados pela holding Rio Energy Participações S.A.

1.2 Companhias do Consolidado

Essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas contemplam as seguintes Companhias:

Controladas	% Participação	
	31/03/2022	31/12/2021
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	100%

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas relativas ao período de nove meses findo em 31 de março de 2022 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

2.2. Base de elaboração

Essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da controlada incluída na consolidação e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Uso de estimativas e julgamentos críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:

Estimativas	Nota
Vida útil e análise do valor recuperável (“ <i>impairment</i> ”) do imobilizado e intangível	11 e 12
Passivos de arrendamentos - CPC 06 (R2)	16
Provisões socioambientais	18
Provisões para desmobilização	19
Valor justo dos instrumentos financeiros	26
Provisão para contingências	27

2.5. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 26 – instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.

2.6. Consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

3. Resumo das principais políticas contábeis

Os diretores da Companhia consideram que as estimativas e políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

b) Depósitos vinculados (Conta reserva)

Referem-se às contas-corrente e aplicações financeiras vinculadas a: (i) Pagamentos de Operação & Manutenção - O&M dos aerogeradores, (ii) parcelas dos financiamentos do BNDES e (iii) parcelas das debêntures de infraestrutura, conforme mecânica estipulada no Contrato de Cessão, firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Pentágono S.A. DTVM, aqui presente na qualidade de Agente Fiduciário representando os debenturistas da Copacabana Geração de Energia S.A. (Agente Fiduciário). As contas terão valores retidos até a final liquidação de todas as obrigações garantidas. As aplicações possuem remuneração baseada na variação do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

c) Instrumentos financeiros

c.1) Ativos financeiros

c1.1) Políticas contábeis

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros e estão resumidas a seguir:

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c1.2) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado) e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

c1.3) Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de captação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

c1.4) Mensuração dos ativos financeiros

A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com a categoria de mensuração a seguir:

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado.

Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativas que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

c1.5) Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período. Para as contas a receber, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na nota 3 item d.1.

d) Contas a receber de Clientes

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia. Registram-se inicialmente pelo valor justo e posteriormente pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da PECLD – Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa.

O faturamento mensal da companhia é feito em uma única parcela, se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

d.1) PECLD – Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

O modelo de redução ao valor recuperável estabelecido pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros é o modelo de perdas de crédito esperadas.

Como resultado é possível que as perdas por redução ao valor recuperável sejam reconhecidas antecipadamente e, para companhias como atividades de contas a receber relevantes, como no caso das controladas da Companhia foi feita uma análise e revisão dos respectivos processos e

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

abordagens regulatórias.

Em conformidade com o CPC 48, a Companhia fez uma análise detalhada do contas a receber e fez uma estimativa para mensurar as perdas de crédito esperadas e efetuar o registro contábil de perdas relacionadas aos valores que representam incertezas quanto ao recebimento.

As perdas por redução ao valor recuperável baseiam-se nas perdas esperadas (não nas incorridas), calculadas por meio do uso de possíveis perdas de crédito e da probabilidade de inadimplência.

O modelo de mensuração das perdas estimadas utilizado pela Companhia leva em consideração um deságio de 2% sobre o total do contas a receber no Mercado de Curto Prazo – MCP, com base em pedidos de compra recebidos de terceiros, uma vez que, tais valores são os valores negociados no mercado.

As perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber são apresentadas como perdas por redução ao valor recuperável líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

e) Tributos sobre o lucro

e.1) Tributos correntes

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada período de relatório.

e.2) Imposto de renda e contribuição social correntes do período

O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

e.3) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em relação ao ICPC 22, a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Despesas antecipadas

f.1) Seguros

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.

g) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal, socioambientais, desmobilização de ativos e encargos financeiros de financiamentos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisou os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação. A partir de 1º de janeiro 2020, a Companhia obteve laudo técnico preparado por avaliador independente, suportando a extensão da vida útil dos aerogeradores dos parques eólicos da Serra da Babilônia para 30 anos. A nova estimativa difere da expectativa anterior da companhia, na qual a vida útil dos ativos era de 20 anos baseada no certificado emitido pelo fabricante. Desta forma, a companhia considerou a revisão da vida útil dos ativos depreciáveis como uma mudança de estimativa contábil, produzindo efeitos contábeis prospectivamente na depreciação do período a partir da data da revisão, como segue:

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos	Anos
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	30
Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc.)	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

h) Provisão socioambiental

A Companhia registrou a valor presente os custos com programas ambientais, como definido pela orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC). A Companhia registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações.

Trata-se de custos referentes à construção dos parques eólicos que serão realizados e desembolsados e desta forma foram provisionados no passivo circulante e não circulante tendo como contrapartida o ativo imobilizado, sendo depreciado a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos. Após a entrada em operação, tais custos são registrados diretamente no resultado.

i) Provisões para desmobilização de ativos

No momento que um parque eólico entra em operação e quando há previsão contratual para desmobilização a Companhia provisiona os custos de desmobilização de ativos de geração, que serão incorridas pela Companhia no desmantelamento dos equipamentos e na restauração e recuperação do sítio.

A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de mercado, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo.

A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

j) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos pela Companhia, de acordo com o CPC 06 (R2) Arrendamentos, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Os arrendamentos considerados relevantes pela Administração da Companhia foram contabilizados de acordo com CPC06 - R2 – Arrendamentos, a partir de sua aplicação. Os impactos nas contabilizações dos arrendamentos estão detalhados na nota explicativa nº 15.

k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis registrados pela Companhia, servidão de passagem e estudos e projetos, possuem trinta anos de vida útil em linha com a vida útil dos ativos associados.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

l) *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

m) Fornecedores

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

n) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação. Utilizados principalmente no cálculo do *impairment*, arrendamentos, provisões socioambientais e de desmobilização.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o) Financiamentos

Os financiamentos correspondem ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Debêntures de Infraestrutura. Eles são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

p) Provisão para ressarcimento regulatório

Os Contratos de Energia Nova celebrados entre a Companhia e as distribuidoras estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório o passivo – quando aplicável) e positivos (provisão de contas a receber, nota explicativa nº5), com aplicação de penalidades ou receita extra.

Em 2019, a ANEEL instaurou a audiência pública nº 034 para tratar da regulamentação referente aos procedimentos e critérios para apuração do montante e respectivo ressarcimento em decorrência de restrição de operação por constrained-off de usinas eólicas conectadas em rede básica ou DIT e que são despachadas centralizadamente ou parte de conjuntos de usinas consideradas na programação da operação. Simultaneamente, estabeleceu à CCEE a suspensão dos ressarcimentos estabelecidos em contratos de energia elétrica no ambiente de contratação regulada (CCEAR) e na contratação de energia de reserva (CER) apurados a partir de agosto de 2019, relativos a usinas eólicas objeto de pedidos de reconhecimento de constrained-off à ANEEL, como consubstanciado no Despacho nº 2.303, de 20 de agosto de 2019 (Despacho). O Despacho não trata, porém, das usinas que não possuem os referidos contratos. Em outubro de 2020, a Aneel publicou Nota Técnica com a análise das contribuições e nova minuta de normativa, na qual estabelece que somente os eventos de restrição por ocorridos a partir do 7º mês civil após a publicação da normativa estarão submetidos ao novo regramento, excluindo os casos sobrestados referentes às usinas com contratos tanto no ambiente regulado quanto no livre. A Companhia faz parte dos casos sobrestados na ANEEL cujos ressarcimentos referentes ao CCEAR e CER encontram-se suspensos nos termos do referido Despacho.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou em 22 de março de 2021, a resolução normativa nº 927/2021 que estabelece procedimentos e critérios para apuração e pagamento de

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

restrição de operação por constrained-off de usinas eólicas, inclusive com tratamento na Regra de Comercialização dos casos sobrestados anteriores a publicação da referida resolução. A CCEE divulgou novo comunicado em 2022 onde publicou as novas Regras de Comercialização que tratam do constrained-off de eólicas e informou que tão logo realize as adequações sistêmicas, divulgará novo calendário de recálculo desses valores.

q) Reconhecimento da receita

(q.1) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento regulatório (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja abaixo do contratado e a Companhia, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia da Companhia estão de acordo o CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes, aprovado pelo CFC através da CFC - NBC TG 47, e sua aplicação, produz reflexos contábeis que estão em conformidade com o documento editado pelo CPC.

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.

A Companhia reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC47 e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 aprovado pelo CPC em novembro de 2016, em vigor para os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, substituiu o CPC 30 (R1) - Receitas. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

(q.2) Receita financeira

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

r) Custos e despesas

Os registros feitos pela Companhia no período foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

Os custos são compostos basicamente por: custos com depreciação e amortização, custos com serviços de operação e manutenção, custos de transmissão de energia.

As despesas são compostas principalmente por: consultorias e assessorias, depreciação e amortização, serviços gerais, ocupações e bens, pessoal e encargos sociais, outras despesas gerais e administrativas e despesas financeiras – principalmente juros sobre financiamentos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	7	30	1.412	1.528
Aplicações financeiras de liquidez imediata	3.906	4.107	138.360	122.761
	3.913	4.137	139.772	124.289

Em 31 de março de 2022, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário.

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes (a)	20.241	20.242
Comercialização de Energia CCEE (b)	10	28
Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD	-	(1)
Total circulante	20.251	20.269

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Provisão de contas a receber (c)	16.185	16.185
Total não circulante	16.185	16.185

- (a) As contas a receber de clientes correspondem e aos Contratos de Energia de Reserva – CERs no curso normal das atividades do Grupo, deduzidas da PECLD – Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante;
- (b) O saldo de contas a receber refere-se a recebíveis comercializados no âmbito da CCEE e liquidados à PLD em função do excedente de produção de energia;
- (c) Refere-se a provisão de contas a receber ao final do quadriênio. As provisões de receita extra regulatório referem-se a desvios positivos dos contratos de energia de reserva (CER) do projeto Serra da Babilônia fase 1 (R\$ 16.184). Tais quadriênios se encerram em outubro de 2022. As provisões ora apuradas e mais as apurações do período a transcorrer até o fim do quadriênio serão recebidas no ano seguinte ao encerramento do mesmo.

6. Imposto a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2022
IRRF sobre aplicação financeira	1	9	3	9
IRPJ/CSLL	1.665	1.629	1.665	1.629
ISS sobre terceiros	-	-	689	759
Outros impostos	-	-	137	77
	1.666	1.638	2.494	2.474
Circulante	1	13	3	13
Não circulante	1.665	1.625	2.491	2.461

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

	Controladora	
	31/03/2022	31/12/2021
Ativo		
Eólica Serra da Babilônia II S.A.– Compartilhamento	42	-
Eólica Serra da Babilônia VI S.A.– Compartilhamento	34	36
Eólica Serra da Babilônia VII S.A.– Compartilhamento	40	-
Eólica Serra da Babilônia VIII S.A.– Compartilhamento	40	42
Eólica Serra da Babilônia IX S.A.– Compartilhamento	37	-
Eólica Serra da Babilônia X S.A.– Compartilhamento	40	-
Eólica Serra da Babilônia XI S.A.– Compartilhamento	38	-
Eólica Serra da Babilônia XII S.A.– Compartilhamento	41	-
Total de contas a receber	312	78
Passivo		
Eólica Serra da Babilônia II S.A.– Compartilhamento	-	6
Eólica Serra da Babilônia VI S.A.– Compartilhamento	-	-
Eólica Serra da Babilônia VII S.A.– Compartilhamento	-	5
Eólica Serra da Babilônia VIII S.A.– Compartilhamento	-	-
Eólica Serra da Babilônia IX S.A.– Compartilhamento	-	5
Eólica Serra da Babilônia X S.A.– Compartilhamento	-	5
Eólica Serra da Babilônia XI S.A.– Compartilhamento	-	5
Eólica Serra da Babilônia XII S.A.– Compartilhamento	-	6
	-	32

A Companhia possui contrato de consórcio e compartilhamento por meio do qual estabeleceu uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários à implementação do projeto e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum, concentrando as obrigações junto a terceiros decorrentes de custos operacionais “Consórcios” e obrigações decorrentes de custos administrativos “Compartilhamento”.

8. Depósitos vinculados (Conta reserva)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Conta corrente	2	2	20.243	20.243
Aplicações financeiras	-	-	45.624	38.775
	2	2	65.867	59.018

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Despesas Antecipadas

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Seguros	4.000	4.646
	4.000	4.646

10. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

Em 31 de dezembro de 2020	525.587
Participação nos resultados de controladas	10.779
Em 31 de março de 2021	536.366

Em 31 de dezembro de 2021	564.519
Participações nos resultados de controladas	15.181
Em 31 de março de 2022	579.700

b) Dividendos a Receber

Eólica Serra da Babilônia II	1.158
Eólica Serra da Babilônia VI	1.892
Eólica Serra da Babilônia VII	1.600
Eólica Serra da Babilônia VIII	1.954
Eólica Serra da Babilônia IX	1.836
Eólica Serra da Babilônia X	1.786
Eólica Serra da Babilônia XI	1.719
Eólica Serra da Babilônia XII	2.020
Total	13.965

Dividendos a receber referente ao exercício de dezembro de 2021.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Resumo das informações financeiras

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

		31 de março de 2022			
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	202.702	125.980	76.722	1.873
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	163.981	99.470	64.511	1.603
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	189.374	116.776	72.598	2.076
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	188.727	113.015	75.712	2.060
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	176.233	107.570	68.663	1.747
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	191.380	117.616	73.764	1.923
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	180.863	110.521	70.342	1.820
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	198.500	121.112	77.388	2.079
		1.491.760	912.060	579.700	15.181

		31 de março de 2021			
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	203.892	133.634	70.258	1.230
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	164.826	105.540	59.286	1.154
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	192.502	125.869	66.633	1.499
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	190.605	120.217	70.388	1.501
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	178.835	115.133	63.702	1.264
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	194.894	126.349	68.545	1.404
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	183.091	117.373	65.718	1.274
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	200.163	128.327	71.836	1.453
		1.508.808	972.442	536.366	10.779

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Consolidado												
	Obras civis	Obras elétricas	Linha de transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Obras civis (edificação)	Custos financeiros	Desmobilização	Custos ambientais	Adiantamento a fornecedores Imobilizado	Custos de captação	Direito de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2020	48.148	72.409	41.665	842.178	37.591	73.403	63.183	36.945	5.840	1.451	26.065	37.704	1.286.582
Adições	101	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	110
Reclassificação	1.089	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.089)	-	-	-
Depreciação	(446)	(662)	(380)	(7.691)	(376)	(670)	(577)	(337)	(53)	-	(234)	(343)	(11.769)
Em 31 de março de 2021	48.892	71.747	41.285	834.487	37.224	72.733	62.606	36.608	5.787	362	25.831	37.361	1.274.923
Em 31 de dezembro de 2021	47.543	69.812	40.146	808.854	36.496	70.722	60.874	5.167	5.625	-	25.128	35.872	1.206.239
Adições	-	-	-	-	154	-	-	-	-	-	-	-	154
Depreciação	(449)	(665)	(380)	(7.672)	(398)	(671)	(576)	(79)	(51)	-	(233)	(342)	(11.516)
Em 31 de março de 2022	47.094	69.147	39.766	801.182	36.252	70.051	60.298	5.088	5.574	-	24.895	35.530	1.194.877

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 31 de março de 2022 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

O valor de servidão de passagem são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos.

Os valores classificados na rubrica de “Estudos e projetos” referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso com os desenvolvedores do projeto.

Os custos de servidão de passagem e “Estudos e Projetos” são amortizados linearmente pelo prazo de 30 anos, em linha com a vida útil dos ativos associados.

Os ativos consistem nos direitos de uso necessários para o desenvolvimento dos projetos eólicos, que estão em fase operacional. A administração da Companhia não identificou evidências ou indicações de que os ativos intangíveis não sejam recuperáveis, uma vez que as condições para desenvolvimento dos projetos seguem válidas.

	Consolidado		
	Estudos e Projetos	Servidão de passagem	Total
Em 31 de dezembro de 2020	54.370	2.097	56.467
Amortização	(755)	(29)	(784)
Em 31 de março de 2021	53.615	2.068	55.683
Em 31 de dezembro de 2021	51.352	1.980	53.332
Amortização	(755)	(29)	(784)
Em 31 de março de 2022	50.597	1.951	52.548

13. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Fornecedores e outras obrigações	2.714	2.619	5.232	4.425
	2.714	2.619	5.232	4.425

O contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente: (a) a aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações do parque eólico e (b) provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções do parque eólico.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Financiamentos

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Financiamentos BNDES	851.462	860.081
(-) Custo de captação	(24.860)	(25.321)
	826.602	834.760
Circulante	56.073	54.587
Não circulante	770.529	780.173

a) Financiamentos - BNDES – Banco de Desenvolvimento Econômico e Social

Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/03/2022	Valor do contrato
Eólica SDB II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	118.505	118.200
Eólica SDB VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	92.445	91.562
Eólica SDB VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	108.192	107.335
Eólica SDB VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	105.256	105.450
Eólica SDB IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	100.271	100.192
Eólica SDB X	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	110.153	109.319
Eólica SDB XI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	103.362	102.573
Eólica SDB XII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	113.278	113.287
Subtotal						851.462	847.918
Custo de captação						(24.860)	-
Total						826.602	847.918

b) Custo de captação

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de financiamentos no período como custo de captação.

c) Garantias (Fianças)

BNDES

Como garantia do pagamento dos financiamentos com o BNDES, as Companhias do Grupo apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CERs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) Contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados; e (v) fianças bancárias de 100% dos

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financiamentos.

No dia 02 de setembro de 2021, o BNDES encaminhou os termos de exoneração das fianças bancárias que garantiam o financiamento do BNDES a fim de exonerar, para todos os fins de direito, as fianças prestadas pelos bancos fiadores. Em 03 de setembro de 2021, a Companhia enviou tais termos aos bancos fiadores para a partir desta data não haver mais cobrança relativa aos custos de fiança.

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas dos financiamentos BNDES:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Eólicas Serra da Babilônia	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,3

As dívidas obtidas junto ao BNDES possuem cláusulas restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Copacabana e Eólicas Serra da Babilônia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

e) Depósitos vinculados para garantia das operações

Os depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos. As aplicações, no montante de R\$ 45.624 em 31 de março de 2022, têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

h) Quadro de movimentação dos financiamentos

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	869.417
Captação de financiamentos	491
Liquidação financiamentos	(24.212)
Juros e atualização	14.810
Amortização dos custos de captação	462
Saldo em 31 de março de 2021	860.968
Saldo em 31 de dezembro de 2021	834.760
Captação de financiamentos	-
Liquidação financiamentos	(26.094)
Juros e atualização	17.474
Amortização dos custos de captação	462
Saldo em 31 de março de 2022	826.602

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Cronograma de amortização dos financiamentos em 31 de março de 2022

1º de abril de 2022 a 31 março de 2023	57.918
1º de abril de 2023 a 31 março de 2024	62.731
1º de abril de 2024 a 31 março de 2025	67.945
1º de abril de 2025 a 31 março de 2026	73.592
1º de abril de 2026 a 31 março de 2027	589.276
Subtotal	851.462
Custo de captação	(24.860)
Total	826.602

15. Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Debêntures de infraestrutura	141.953	135.554	141.953	135.554
Circulante	22.811	1.409	22.811	1.409
Não circulante	119.142	134.145	119.142	134.145

a) Debêntures de infraestrutura

Controladas	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/03/2022	Valor do contrato
Copacabana Participações	Debêntures de infraestrutura	10/08/2018	15/04/2033	IPCA + 8,4717%	141.953	127.780

b) Custo de captação

Os custos de captação das debêntures, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora das debêntures no período como custo de captação.

c) Garantias (Fianças)

Debêntures

Como garantia do pagamento das debêntures, as Companhias do Grupo apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CERs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) Contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas

Período findo em 31 março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

os recursos nelas depositados; e (v) fianças bancárias de 100% dos financiamentos.

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas das debêntures:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Copacabana Geração	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,3

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Copacabana e Eólicas Serra da Babilônia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

e) Quadro de movimentação das debêntures

Saldo em 31 de dezembro de 2020	124.062
Pagamento de principal e juros	-
Juros e atualização	5.515
Saldo em 31 de março de 2021	129.577
Saldo em 31 de dezembro de 2021	135.554
Pagamento de principal e juros	-
Juros e atualização	6.399
Saldo em 31 de março de 2022	141.953

f) Cronograma de amortização das debêntures em 31 de março de 2022

1º de abril de 2022 a 31 março de 2023	1.478,00
1º de abril de 2023 a 31 março de 2024	3.284,00
1º de abril de 2024 a 31 março de 2025	13.136,00
1º de abril de 2025 a 31 março de 2026	13.957,00
1º de abril de 2026 a 31 março de 2027	110.098,00
Total	141.953

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Arrendamentos

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Passivos de arrendamento:		
Arrendamentos (terrenos parques eólico – Serra da Babilônia)	41.329	41.403
	41.329	41.403
Circulante	3.383	3.401
Não circulante	37.946	38.002

A Companhia arrenda terrenos onde são instalados os parques eólicos e vincula parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos.

Esses foram os dados considerados conforme a política contábil da Companhia, que está de acordo com o CPC 06 (R2), conforme nota explicativa 3(j).

O novo requisito produziu os seguintes impactos na contabilização dos ativos, passivos e resultado, conforme demonstrado abaixo:

Balço patrimonial	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Ativo		
Direito de uso	40.671	40.671
Depreciação	(5.141)	(4.799)
Total do ativo	35.530	35.872
Passivo		
Circulante		
Passivo de arrendamento	3.383	3.401
Não circulante		
Passivo de arrendamento	37.946	38.002
Total do passivo	41.329	41.403

Demonstração do resultado	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Custos da energia vendida		
Depreciação	342	1.371

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado financeiro		
Despesa financeira	923	4.004
Impacto no resultado	1.265	5.375

Em 31 de março de 2022, os saldos de passivos com contratos de arrendamento representam o montante de R\$ 41.329.

O ativo decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 12. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

<u>Controlada</u>	<u>Vencimento do Contrato</u>	<u>Taxa % a.a.</u>
Eólicas Serra da Babilônia	Out/2038	9,13%

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2020 (*)	41.509
Juros provisionados	911
Pagamentos	(919)
Saldo em 31 de março de 2021 (*)	41.501
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (*)	41.403
Juros provisionados	923
Pagamentos	(997)
Saldo em 31 de março de 2022 (*)	41.329

(*) Ajustado a valor presente na data

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos contratos

Vencimento das prestações

Menos de 1 ano	3.835
Entre 1 e 3 anos	3.976
Entre 3 e 5 anos	4.117
Acima de 5 anos	72.412
Valores não descontados	
Juros embutidos	(43.011)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de março de 2022	41.329

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	37.704
Despesa de depreciação	(343)
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de março de 2021	37.361
Saldo em 31 de dezembro de 2021	35.872
Despesa de depreciação	(342)
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de março de 2022	35.530

17. Obrigações fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
IRPJ a pagar	-	-	-	3.437
PIS, COFINS a pagar	15	2	4.803	2.304
CSLL a pagar	2	-	2.304	1.742
PIS, CONFINS, IR e CS terceiros	-	-	2.126	76
Obrigações trabalhistas	2	175	103	174
ICMS, ISS terceiros	159	1	158	92
PLR a empregados	1	121	89	121
INSS	-	-	-	7
Outras obrigações fiscais	-	2	2	8
	181	301	9.587	7.961

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão socioambiental

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Compensação ambiental	3.279	3.591
	3.279	3.591
Circulante	-	-
Não Circulante	3.279	3.591

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o Grupo registrou em 31 de dezembro de 2018 os custos ambientais futuros decorrentes da Licença Prévia (“LP”) e da Licença de Instalação (“LI”) e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Trata-se de valores referentes à construção do parque eólico que serão realizados e desembolsados e desta forma foram provisionados no passivo, a valor presente para desembolso futuro, tendo como contrapartida o ativo imobilizado.

19. Provisão para desmobilização

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Desmobilização aerogerador	11.836	11.517
Desmobilização infraestrutura Elétrica	1.239	1.206
	13.075	12.723

Considerada a entrada em operação de cada parque eólico, foi provisionado pela Companhia o valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação do sitio. A estimativa foi mensurada pelo valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de mercado. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo será reconhecido como despesa financeira.

Saldo em 31 de dezembro de 2020	46.424
Atualização da provisão dos custos para desmobilização	(31.302)
Despesa financeira	(2.399)
Saldo em 31 de março de 2021	12.723

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.723
Despesa financeira	352
Saldo em 31 de março de 2022	13.075

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

20.1.1. Capital subscrito

Em 31 de março de 2022, o capital social subscrito no valor de R\$ 446.900 está dividido em 446.900 (quatrocentos e quarenta e seis milhões e novecentos mil) ações ordinárias, sem valor nominal e preço de emissão de R\$1 (um real), cada uma totalmente subscrita. A Rio Energy Participações S.A. detém 100% das ações.

20.2. Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos das empresas da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido das empresas da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (i) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (ii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iii) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (iv) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita líquida

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Receita operacional - Geração de energia elétrica	60.724	54.876
Impostos sobre vendas	(2.216)	(2.003)
	58.508	52.873

22. Custos da energia vendida

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Depreciação e amortização	(12.236)	(11.727)
Custo com serviços de operação e manutenção	(2.812)	(2.511)
Custo de transmissão e energia	(5.853)	(3.089)
Outros custos operacionais	(66)	(247)
	(20.967)	(17.574)

23. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Consultorias e Assessorias	(40)	(31)	(953)	(1.119)
Depreciação	(6)	(6)	(64)	(826)
Serviços gerais	(4)	(5)	(955)	(550)
Ocupações e bens	-	-	(10)	(620)
Pessoal e encargos sociais	-	-	(431)	(447)
Manutenções e reparos	-	-	(267)	(205)
Impostos e taxas	-	-	(175)	(571)
Viagens	-	-	(35)	(20)
Publicidade	(1)	-	(2)	-
Outros	-	-	-	(2)
	(51)	(42)	(2.892)	(4.360)

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas sobre aplicação financeira	107	1	4.419	524
Outras receitas financeiras	32	6	33	122
Receitas financeiras	139	7	4.452	646
Juros sobre financiamentos	-	-	(17.474)	(14.810)
Juros sobre debêntures	(6.400)	(5.515)	(6.399)	(5.515)
Comissões e fianças	(7)	(316)	(1.323)	(2.325)
Juros sobre arrendamento	-	-	(923)	(911)
Juros sobre desmobilização	-	-	(352)	(804)
Amortização dos custos de captação	-	-	(462)	(461)
Outros juros, tarifas e impostos	(7)	(6)	(24)	(46)
Despesas financeiras	(6.414)	(5.837)	(26.957)	(24.872)
Resultado financeiro, líquido	(6.275)	(5.830)	(22.505)	(24.226)

25. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado do período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de março de 2022 é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	IRPJ e CSLL	
	31/03/2022	31/03/2021
Imposto de renda e contribuição corrente	(3.289)	(1.859)
	(3.289)	(1.859)

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido – Consolidado

	Consolidado			
	31/03/2022		31/03/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita Operacional	60.724	60.724	54.876	54.876
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	4.858	7.287	4.390	6.585
Receitas financeiras	4.313	4.313	639	639

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%	15% e 10%	9%
Total imposto de renda e contribuição social corrente	(2.245)	(1.044)	(1.209)	(650)

Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía crédito tributário no valor de R\$ 24.713 (R\$ 22.563 em 31 de dezembro de 2021), 34% sobre o saldo acumulado de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, não constituído sobre prejuízos fiscais e base negativas da CSLL não reconhecidos nas demonstrações financeiras das entidades ora combinadas, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

26. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos

26.1. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores, financiamentos e debêntures.

Ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, em 31 de março de 2022, estão descritos a seguir:

Controladora				
Ativos financeiros	Nota	Mensuração	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e bancos		Custo amortizado	7	30
Aplicações financeiras de liquidez imediata		Valor justo por meio do resultado	3.906	4.107
Caixa e equivalentes de caixa	4		3.913	4.137
Bancos		Custo amortizado	2	2
Depósitos vinculados	9		2	2
Total dos ativos financeiros			3.915	4.139
Passivos Financeiros	Nota	Mensuração		
Fornecedores e outras obrigações	13	Custo amortizado	2.714	2.620
Debêntures	15	Custo amortizado	141.953	135.554
Total dos passivos financeiros			144.667	138.174

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado				
Ativos financeiros	Nota	Mensuração	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e bancos		Custo amortizado	1.412	1.528
Aplicações financeiras de liquidez imediata		Valor justo por meio do resultado	138.360	122.761
Caixa e equivalentes de caixa	4		139.772	124.289
Bancos		Custo amortizado	20.243	20.243
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	45.624	38.775
Depósitos vinculados	9		65.867	59.018
Contas a receber	5	Custo amortizado	20.251	20.269
Total dos ativos financeiros			225.890	203.576

Consolidado				
Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	31/03/2022	31/12/2021
Fornecedores e outras obrigações	13	Custo amortizado	5.232	4.425
Financiamentos	14	Custo amortizado	826.602	834.760
Debêntures	15	Custo amortizado	141.953	135.554
Passivos de arrendamento	16	Custo amortizado	41.329	41.403
Total dos passivos financeiros			1.015.116	1.016.142

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

26.2. Gestão dos riscos

A Companhia possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles, visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

A Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26.3. Riscos resultantes dos instrumentos financeiros

Os principais riscos que a Companhia possui exposição são os seguintes:

26.3.1. Risco de mercado

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de financiamentos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Em 31 de março de 2022, a Companhia mantinha os seus financiamentos estabelecidos da seguinte forma:

- Os financiamentos com o BNDES são atrelados à TJLP. A TJLP oficial, em 31 de março de 2022, foi de 6.08% ao ano, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

Caso o CMN venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, IPCA e Selic, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

ii) Risco de inflação

A Companhia está sujeita ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais e parte de seus financiamentos estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor

Amplo ("IPCA"). Em 31 de março de 2022, a companhia possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. A taxa de inflação, no Brasil, em 31 de março de 2022, foi de 11.3% ao ano, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja diminuição da inflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados. Como parte dos financiamentos são atrelados ao IPCA, parte da dívida é capaz de criar um hedge natural por conta da diminuição de receitas em relação ao IPCA.

iii) Risco de Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

O PLD é calculado pela CCEE diariamente para cada hora do dia seguinte, considerando a aplicação dos limites máximos (horário e estrutural) e mínimo vigentes para cada período de apuração e para cada submercado.

A Companhia está sujeito ao risco do PLD. Os contratos de compra e venda de energia celebrados pelo Grupo no ambiente regulado preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas

Período findo em 31 março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando o leilão for A- e a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no PLD.

Analogamente, quando o leilão for A- e a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do período.

26.3.2. Risco de crédito

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a Administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua Administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

No período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de março de 2022, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

26.3.3. Risco de liquidez

A Companhia está exposto à capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados.

		Controladora			
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de março de 2022					
Fornecedores e outras obrigações		2.714	-	-	-
Debêntures		22.447	53.481	57.007	137.178
		<u>25.161</u>	<u>53.481</u>	<u>57.007</u>	<u>137.178</u>
		Consolidado			
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de março de 2022					
Fornecedores e outras obrigações		5.232	-	-	-

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas

Período findo em 31 março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Financiamentos	133.151	249.926	244.791	616.336
Debêntures	22.447	53.481	57.007	137.178
Passivos de arrendamento	3.835	3.975	4.116	72.411
	<u>164.665</u>	<u>307.382</u>	<u>305.914</u>	<u>825.925</u>

26.4 Gestão de capital

26.4.1. Gestão do risco de capital

A política da Companhia ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e arrendamentos deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índice de alavancagem financeira

Índice de endividamento	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Total dos financiamentos	14	-	-	826.602	834.760
Total das debêntures	15	141.953	135.554	141.953	135.554
Total de passivos de arrendamento	16	-	-	41.329	41.403
(-) Depósitos vinculados	9	(2)	(2)	(65.867)	(59.018)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(3.913)	(4.137)	(139.772)	(124.289)
(-) Dívida líquida		138.038	131.415	804.245	828.410
Total do patrimônio líquido	20	455.320	446.465	455.320	446.465
(=) Total do capital		593.358	577.880	1.259.565	1.274.875
Índice de alavancagem financeira		23%	23%	64%	65%

26.4.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da Administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas

Período findo em 31 março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.

Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre seus ativos e passivos financeiros, demonstrando os eventuais impactos sobre o seu resultado em 31 de março de 2022, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de março de 2022 foram das seguintes taxas: TJLP, CDI e IPCA.

(i) Variação na taxa de juros (TJLP)

Financiamento BNDES

Operação	Exposição Saldo em 31/03/2022	Risco	Impacto	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Financiamentos	851.462	Aumento da taxa TJLP	6.301	20.861	35.336
Referência para financiamentos TJLP (%)		Taxa de 31/03/2022 6,08%	Taxa de 19/05/2022 6,82%	25% 8,53%	50% 10,23%

Demonstra o saldo total da dívida com o BNDES em 31 de março de 2022, considerando a TJLP de 6.08% ao ano. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 6.82% ao ano, conforme site do BNDES, com estimativa média das duas últimas evoluções históricas da TJLP.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa TJLP de 25% e 50%, respectivamente.

(ii) Variação na taxa do CDI

Aplicações financeiras

Operação	Exposição Saldo em 31/03/2022	Controladora			
		Risco	Impacto	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Aplicações financeiras (*)	3.906	Queda da taxa CDI	59	(71)	(200)
Referência para ativos financeiros CDI (%)		Taxa de 31/03/2022 11,75%	Taxa de 29/04/2022 13,25%	25% 9,94%	50% 6,63%

(*) Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Exposição Saldo em 31/03/2022	Consolidado			
		Risco	Impacto	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Aplicações financeiras (*)	183.984	Queda da taxa CDI	2.760	(3.330)	(9.420)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/03/2022	Taxa de 29/04/2022	25%	50%
CDI (%)		11,75%	13,25%	9,94%	6,63%

(*) Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados.

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 31 de março de 2022, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa de 11,75%. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 13,25%, de acordo com a expectativa do mercado. Em relação as aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma queda na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

(iii) Variação na taxa do IPCA

Operação	Exposição Saldo em 31/03/2022	Controladora e Consolidado			
		Risco	Impacto	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Debêntures a pagar	141.953	Aumento IPCA	(4.841)	(2.044)	767
Referência para Debêntures a pagar		Taxa de 31/03/2022	Taxa de 29/04/2022	25%	50%
IPCA (%)		11,30%	7,89%	9,86%	11,84%

Demonstra o saldo de debêntures a pagar em 31 de março de 2022, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 11.30% ao ano. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 7,65% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado. Em relação as debêntures, os cenários A e B consideram um aumento no IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

26.5 Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos e fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos em 31 de março de 2022.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Controladora					
Saldos em 31/03/2022	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	3.906		3.906	-
		3.906		3.906	-
Saldos em 31/12/2021					
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	4.107		4.107	-
		4.107		4.107	-

Consolidado					
Saldos em 31/03/2022	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	138.360		138.360	
Aplicações financeiras	9	45.624		45.624	
		183.984		183.984	
Saldos em 31/12/2021					
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	122.761		122.761	
Aplicações financeiras	9	38.775		38.775	
		161.536		161.536	

27 Provisão para contingências

A Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável, com base na avaliação de seus assessores legais. Sendo assim não há provisão constituída. As causas possíveis de perda não possuem valores relevantes, segue abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Trabalhistas	-	118
Tributária	16.656	16.483
Total	16.656	16.601

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 31 de março de 2022, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Consolidado			
Bens segurados	Riscos cobertos	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Automóveis - Veículos frota	Colisão, incêndio e roubo/furto e responsabilidade civil	100% tabela Fipe	19
Complexos eólicos em operação: Copacabana	Responsabilidade civil	30.000	51
Responsabilidade civil de Diretores e Administradores e Rio Energy FIP I e FIP II	Responsabilidade civil D&O	33.000	43
Eólicas: Copacabana	Riscos nomeados e operacionais	706.076	5.175
Seguros garantia	Risco financeiro e performance	2.399	120
Empresa - Alojamentos / BA	Incêndio, explosão, danos elétricos, roubo de bens e outros riscos	4.500	2

29 Compromissos

Em 31 de março de 2022, a Companhia possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes:

Compromissos		2022	2023 em diante
Contratos de operação e manutenção	(a)	22.638	25.011
Encargos de uso do sistema de transmissão	(b)	10.883	23.090
		33.521	48.101

a) Contratos de operação e manutenção – A Companhia mantém contratos de operação e manutenção

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e condensadas
Período findo em 31 março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)
com terceiros.

b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas.

30. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia, em 31 de maio de 2022.

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 47B7503573FC4B8EAD49AC1DDBEC36B4

Status: Concluído

Assunto: DocuSign: Relatório_de_revisao_Copacabana_1oITR de 22_Final.pdf, Copacabana_1ITR_22_V4 - Versão...

Envelope fonte:

Documentar páginas: 53

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Icaro Abreu

Assinatura guiada: Ativado

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Branca

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, SP 05001-100

icaro.abreu@pwc.com

Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Icaro Abreu

Local: DocuSign

31 de maio de 2022 | 18:11

icaro.abreu@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

31 de maio de 2022 | 18:24

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Patricio Marques Roche

patricio.roche@pwc.com

Contador CRC 1RJ081115/O-4

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:



AA780542972D492...

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo

Assinado pelo link enviado para

patricio.roche@pwc.com

Usando endereço IP: 134.238.159.64

Registro de hora e data

Enviado: 31 de maio de 2022 | 18:22

Visualizado: 31 de maio de 2022 | 18:23

Assinado: 31 de maio de 2022 | 18:24

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Icaro Abreu

Copiado

Enviado: 31 de maio de 2022 | 18:24

icaro.abreu@pwc.com

Visualizado: 31 de maio de 2022 | 18:24

PwC BR

Assinado: 31 de maio de 2022 | 18:24

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de resumo do envelope****Status****Carimbo de data/hora**

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	31 de maio de 2022 18:22
Entrega certificada	Segurança verificada	31 de maio de 2022 18:23
Assinatura concluída	Segurança verificada	31 de maio de 2022 18:24
Concluído	Segurança verificada	31 de maio de 2022 18:24

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------